

# BOLETIM ECONÔMICO - MERCADO



**EDIÇÃO MERCADO Nº 10**  
**OUTUBRO 2016**

## ÍNDICE

<b>1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL</b> .....	2
1.1 – CUB PARÁ – OUTUBRO 2016.....	2
1.1.1 – VARIAÇÃO ANUAL ACUMULADA – CUB ONERADO E DESONERADO.....	3
1.1.2 – VARIAÇÃO ACUMULADA DO CUB - 12 MESES.....	3
1.1.3 – VARIAÇÃO ANUAL E 12 MESES- CUB BRASIL, REGIONAL E ESTADUAL .....	3
1.2 – OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS .....	4
<b>2 – INDICE DE PREÇOS</b> .....	5
2.1 – IPCA E INPC – VARIAÇÃO MENSAL, ANUAL E 12 MESES.....	5
2.2 – IGPM – VARIAÇÃO 12 MESES.....	6
<b>3 – NIVEL DE ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL</b> .....	6
3.1 – CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE BELEM.....	7
3.2 – MERCADO IMOBILIÁRIO.....	7
3.3 – AREAS REGULARIZADAS PELO CREA – PARÁ.....	8
3.4 – CREDITO IMOBILIARIO.....	9

## 1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

### 1.1 – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará – OUTUBRO 2016

O Custo Unitário Básico do Pará (CUB-PA/m<sup>2</sup>) apresentou o valor de R\$ 1.185,98 em outubro. O número representa uma variação positiva de 0,01% em relação ao mês setembro, que registrou o valor de R\$ 1.185,99. Para obter este resultado mensal, o CUB/m<sup>2</sup> inclui a avaliação de um grupo de materiais com 25 itens; mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao custo da contratação ou salário mais encargos sociais pagos ao engenheiro; e equipamento, representado pelo aluguel de betoneira.

Segue abaixo, ranking com o valor do m<sup>2</sup> divulgado em alguns estados que publicam o Cub na Região Norte.

VALOR M <sup>2</sup>	ESTADO	POSIÇÃO
R\$ 1.292,56	Roraima	1
R\$ 1.238,55	Amazonas	2
R\$ 1.197,21	Tocantins	3
R\$ 1.185,98	Pará	4
R\$ 1.084,79	Rondônia	5
***	Amapá	6
***	Acre	7

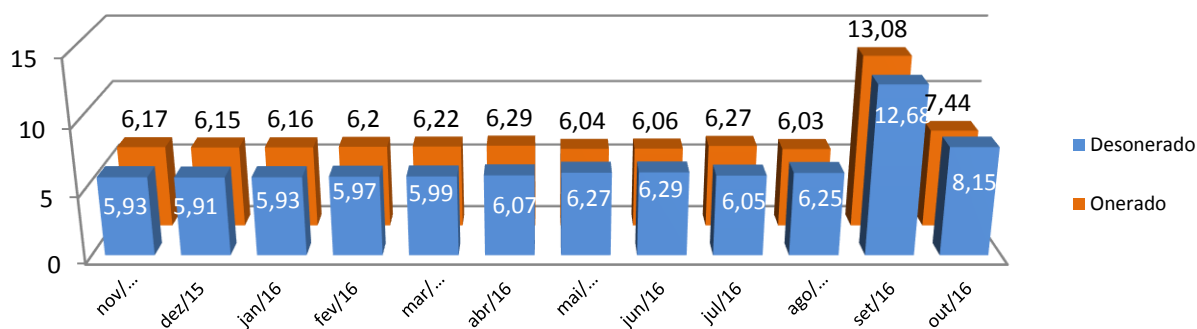
Obs Amapá e Acre não publicam o Cub.

#### Link relacionado:

<http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php>

#### 1.1.1- Variação Anual Acumulada – CUBm<sup>2</sup> - Pará: Onerado e Desonerado

##### CUB/PA - Variação Acumulada 12 Meses



Referência R8-N – Padrão Normal: Edifício com oito pavimentos tipo.

Fonte: Sinduscon/PA

### 1.1.2 – Variação Acumulada do CUB Estadual, Regional e Nacional nos Últimos 12 Meses

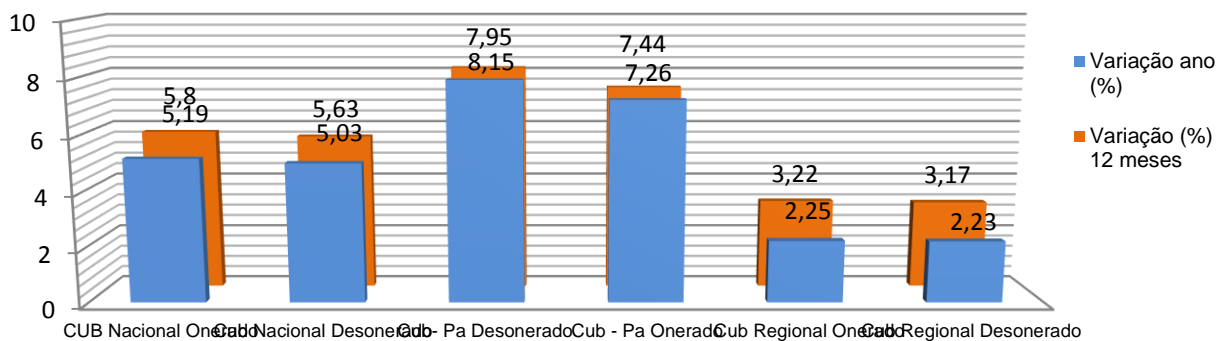
Mês	CUB Nacional Onerado	CUB Nacional Desonerado	CUB Pará Onerado	CUB Pará Desonerado	CUB Regional Onerado	CUB Regional Desonerado
Nov/15	6,14	6,01	6,17	5,93	5,57	5,50
Dez/15	6,33	6,21	6,15	5,91	5,61	5,42
Jan/16	6,29	6,16	6,16	5,93	5,54	5,35
Fev/16	6,36	6,23	6,20	5,97	5,61	5,42
Mar/16	6,78	6,62	6,22	5,99	5,42	5,22
Abr/16	6,32	6,17	6,29	6,07	5,39	5,19
Mai/16	5,42	5,29	6,27	6,04	5,21	5,01
Jun/16	6,30	6,10	6,29	6,06	3,07	2,75
Jul/16	4,35	5,28	6,27	6,05	5,43	2,19
Ago/16	5,80	5,65	6,25	6,03	3,36	3,27
Set/16	5,80	5,63	12,68	13,08	3,22	3,17
Out/16	***	***	7,44	8,15	***	***

(\*) Informações não divulgadas

Fonte: CBIC

### 1.1.3 – Variação Anual e de 12 meses do CUB Brasil, CUB Regional e CUB Pará.

#### Variações CUB-Brasil, CUB-Pará e CUB-Regional



Fonte: CBIC

#### Link relacionado:

<http://www.cbicdados.com.br/home/>

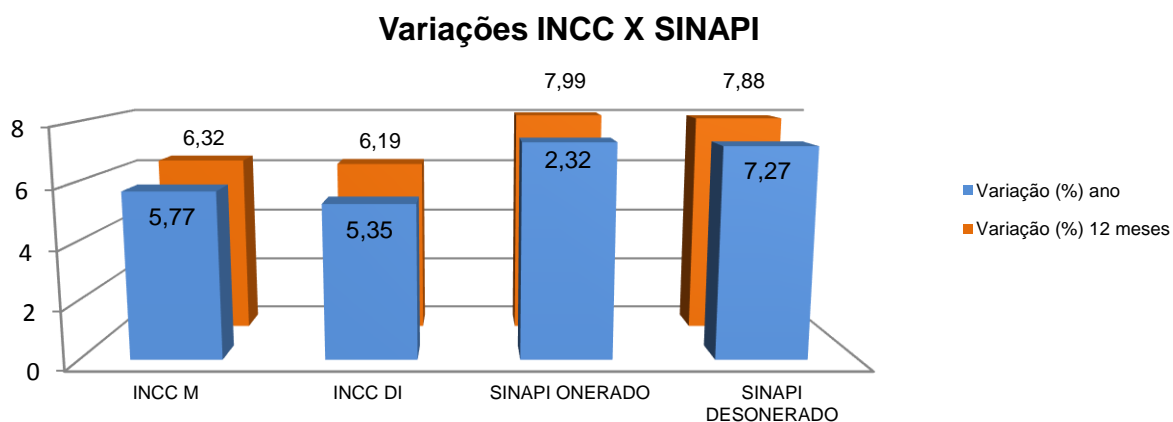
## 1.2 - Outros Indicadores Econômicos

### Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses.

	INCC-DI	INCC-M	SINAPI-PA Onerado	SINAPI-PA Desonerado
Nov/15	7,47	7,35	8,61	8,48
Dez/15	7,49	7,21	8,97	8,85
Jan/16	6,92	6,81	9,09	9,02
fev/16	7,17	6,83	9,60	9,56
mar/16	7,19	7,29	7,31	7,18
abr/16	7,29	7,03	10,67	10,66
Mai/16	6,36	6,75	11,18	11,19
Jun/16	6,46	6,39	10,74	10,75
Jul/16	6,40	6,84	10,00	10,02
Ago/16	6,08	6,27	10,00	9,57
Set/16	6,19	6,43	9,13	9,16
Out/16	6,19	6,32	7,99	7,88

Fontes: FGV e IBGE

### Variações Anual e Acumulada dos Últimos 12 Meses



Fontes: FGV e IBGE

#### Links relacionados:

<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92B7684C11DF>

[ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos\\_Custos\\_e\\_Indices\\_da\\_Construcao\\_Civil/Fasciculo\\_Indicadores\\_IBGE/](ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil/Fasciculo_Indicadores_IBGE/)

## 2. ÍNDICE DE PREÇOS

### 2.1 – IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

#### INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor

Região	IPCA		INPC	
	Setembro	Outubro	Setembro	Outubro
Rio de Janeiro	0,15	-0,17	0,16	-0,14
Porto Alegre	0,25	0,19	0,24	0,06
Belo Horizonte	0,33	-0,06	0,14	-0,11
Recife	0,30	0,38	0,20	0,49
São Paulo	0,23	0,06	0,04	-0,06
Brasília	0,36	0,22	0,21	0,17
Belém	0,51	0,31	0,43	0,31
Fortaleza	0,39	0,43	0,39	0,51
Salvador	0,50	0,02	0,30	0,16
Curitiba	-0,02	0,14	-0,04	0,01
Goiânia	0,37	0,18	0,28	0,14
Vitória	-0,16	-0,16	-0,19	-0,23
Campo Grande	0,53	0,48	0,43	0,43
<b>Geral</b>	<b>0,26</b>	<b>0,08</b>	<b>0,17</b>	<b>0,08</b>

Fonte: IBGE

A inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) acelerou na passagem de setembro para outubro de, 0,08% para 0,26%, mas ainda assim registrou a menor taxa para o mês de outubro desde 2000. No antepenúltimo mês de 2015, o IPCA tinha aumentado 0,82%. No ano, a alta acumulado é de 5,78% em 12 meses, ficou em 7,87%, pela primeira vez que fica abaixo de 8% desde fevereiro de 2015. Nos 12 meses até setembro, o avanço registrado foi de 8,48%.

O IPCA de outubro ficou abaixo da média de 0,28% estimada por consultorias e instituições financeiras consultadas pelo Valor Data. No acumulado em 12 meses, a expectativa era de que a inflação subisse 7,9%.

O grupo alimentação, que registrou deflação de 0,05% em outubro, após recuo de 0,29% um mês antes, contém os principais impactos do mês. O item carnes, que subiu 2,64%, foi principal impacto individual de alta no IPCA de outubro (0,07 ponto percentual). Em contrapartida, o leite longa vida, que ficou 10,68% mais barato, exerceu o principal impacto para baixo (0-,13 ponto

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) subiu 0,17% em outubro, superando a taxa apurada um mês antes, de 0,08%, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, no ano, a alta ficou em 6,36%; em 12 meses, a inflação foi de 8,50%, abaixo dos 9,15% relativos aos 12 meses anteriores. Em outubro de 2015, o INPC registrou elevação de 0,77%.

Os produtos alimentícios tiveram queda de 0,06% em outubro, seguindo baixa de 0,25% um mês antes. O agrupamento dos produtos não alimentícios aumentou 0,28%, acima da taxa de 0,23% de setembro.

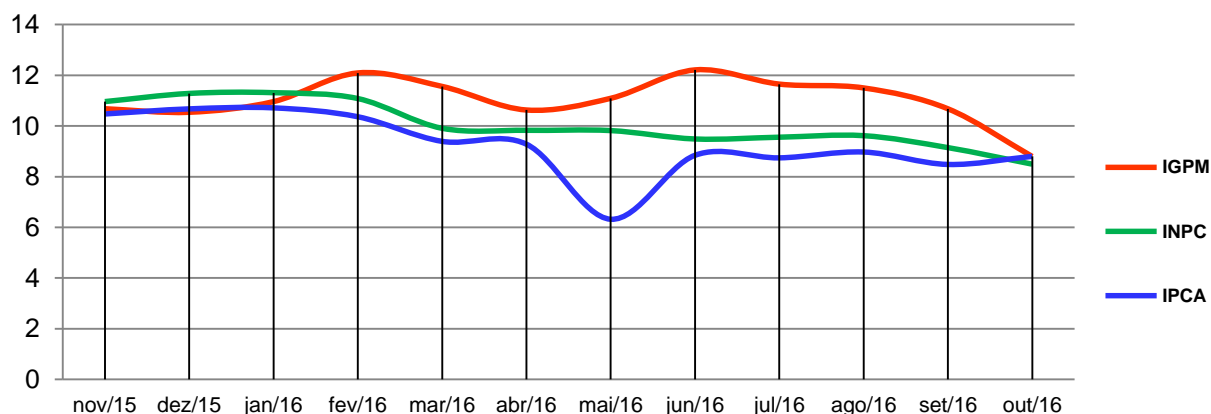
O INPC abrange o consumo das famílias com renda entre um e cinco salários mínimos mensais, que vivem nas mesmas regiões pesquisadas para o IPCA.

**Links relacionados:**

<http://www.valor.com.br/brasil/4771059/ipca-avanca-026-em-outubro-mas-tem-menor-taxa-para-o-mes-desde-2000>

**2.2 - IGPM – Índice Geral de Preço do Mercado**

O IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) variou 0,16%, em outubro. Em setembro, o índice variou 0,20%. Em outubro de 2015, a variação foi de 1,89%. A variação acumulada em 2016 é de 6,64%. Em 12 meses, o IGP-M registrou alta de 8,79%.



Fontes: IBGE/FGV

**Links relacionados:**

[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc\\_ipca/defaultinpc.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaultinpc.shtm)

<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92B6B6420E96>

### 3 -NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

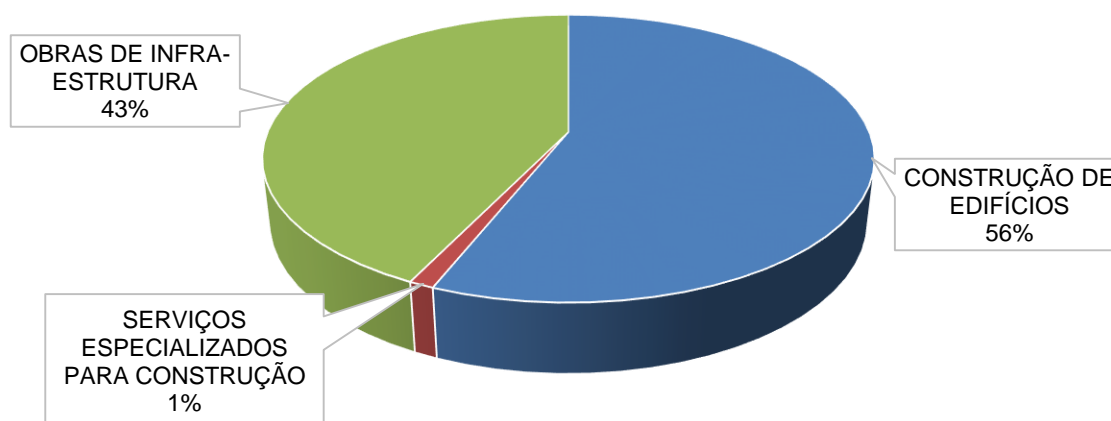
#### 3.1- Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil em Belém

Classes de consumo	Consumo Faturado (kWh) Set/16
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	4.944.434
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	99.633
OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	3.771.928
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.815.994</b>

Fonte: Rede Celpa

Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica na Construção Civil de Belém no mês de Fevereiro.

#### Consumo de energia elétrica na Construção Civil - Setembro 2016



Fonte: Rede Celpa



### 3.2 - Mercado Imobiliário

#### Produção Imobiliária no Município de Belém – Out 16

Unidades Habitacionais	set/16	out/16	Variação%	out/15	out/16	Variação%
Unifamiliar	11	8	-27,27	201	158	-21,39
Quant. M <sup>2</sup>	785,60	749,94	-4,54	22.341,88	19.505,23	-12,70
Multifamiliar	144	1	-99,31	3.262	2.725	-16,46
Quant. M <sup>2</sup>	0,00	0,00	#DIV/0!	1.204,44	506,04	-57,99
NãoResidencial	10	8	-20,00	83	84	1,20
Quant. M <sup>2</sup>	538,71	587,67	9,09	26.389,60	42.380,26	60,59
Total Quant.	165	17	-89,70	3.586	2.613	-27,13
Total M <sup>2</sup>	21.470,92	4.621,02	-78,48	459.639,16	285.136,73	-37,97

#### Aprovação de Projetos

Residenciais (m <sup>2</sup> )	17.638,58	3.120,73	-82,31	271.266,59	145.372,72	-46,41
Comerciais (m <sup>2</sup> )	2.508,03	392,15	-84,36	116.016,45	79.202,48	-31,73

Fontes: SEURB e Ademi-PA

### 3.3 - Áreas Regularizadas pelo CREA/PA para Projetos de Construção Civil

Inspetorias	Totalm <sup>2</sup> 2014	Part. Relativa % 2014	Totalm <sup>2</sup> 2015	Part. Relativa % 2015	Totalm <sup>2</sup> 2016	Part. Relativa % 2016
Altamira	17.437,88	98,92%	977,00	50,15%	42,00	2,16%
Ananindeua	18.651,95	105,81%	1.369,00	70,28%	164,00	8,42%
Barcarena	45.447,34	257,81%	1.128,00	57,91%	82,00	4,21%
Belém	164.885,60	935,36%	3.569,00	183,21%	476,00	24,44%
Capanema	12.792,01	72,57%	549,00	28,18%	49,00	2,52%
Castanhal	128.932,78	731,41%	1.086,00	55,75%	124,00	6,37%
Marabá	21.013,59	119,21%	1.090,00	55,95%	113,00	5,80%
Oriximiná	3.619,14	20,53%	204,00	10,47%	26,00	1,33%
Paragominas	32.453,01	184,10%	1.687,00	86,60%	181,00	9,29%
Parauapebas	62.471,50	354,39%	1.046,00	53,70%	84,00	4,31%
Santarém	53.398,37	302,92%	1.089,00	55,90%	152,00	7,80%
Tucuruí	29.765,99	168,86%	875,00	44,92%	86,00	4,41%
Outros	55.903,87	317,13%	2.959,00	151,90%	369,00	18,94%
<b>Total</b>	<b>646.773,03</b>		<b>17.628,00</b>		<b>1.948,00</b>	

Fonte: CREA/PA

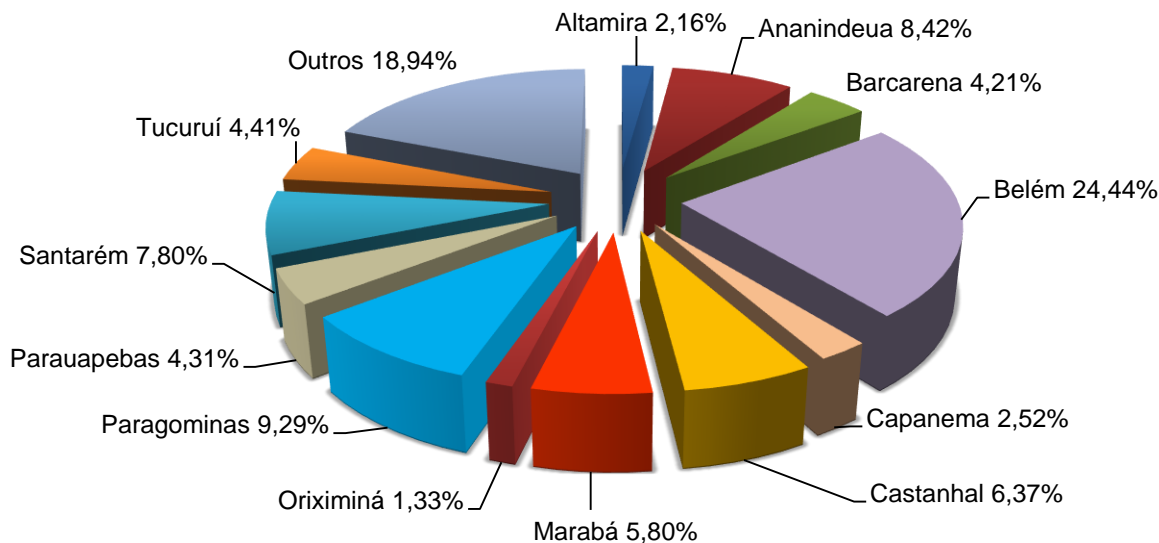
(\*) A diferença do mês publicado no site para o período atual é o método utilizado pelo CREA/PA para consolidação dos dados estatísticos.

Ano: 4

Edição: 010

## Participação Relativa dos Empreendimentos da Construção Civil Regularizados pelo CREA/PA

### Participação Relativa das obras regularizadas pelo CREA/PA em 2016



Fonte: CREA/PA

### 3.4 Crédito imobiliário

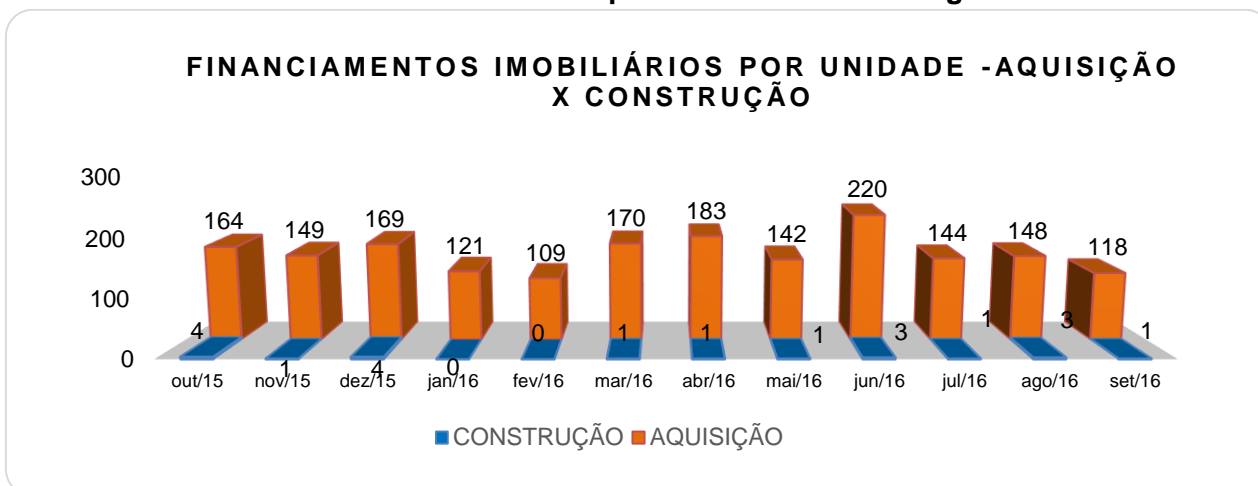
#### Financiamentos Imobiliários - Recursos da Caderneta de Poupança no Estado do Pará

	CONSTRUÇÃO		AQUISIÇÃO		TOTAL	
	UNIDADES	VALORES	UNIDADES	VALORES	UNIDADES	VALORES
out/15	4	726.031	164	41.106.707,00	168	41.832.738
nov/15	1	190.700	149	35.092.889	150	35.283.589
dez/15	4	933.306	169	43.505.863,00	173	44.439.169
jan/16	0	0	121	25.372.927	121	25.372.927
fev/16	0	0	109	23.907.559	109	23.907.559
mar/16	1	127.000	170	38.762.311	171	38.889.311
abr/16	1	4.301.300	183	38.196.216	184	42.497.516
mai/16	1	152.275	142	32.000.951	143	32.153.226,00
jun/16	3	5.053.435	220	46.547.378	223	51.600.813
jul/16	1	303.980	144	31.378.864	145	31.682.844,00
ago/16	3	1.097.815	148	36.372.289	151	37.470.104
set/16	1	154.764	117	26.425.990	118	26.580.754
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>13.040.606</b>	<b>1.836</b>	<b>418.669.944</b>	<b>1.856</b>	<b>431.710.550</b>

Fontes: Banco Central e CBIC

(\*) A diferença do mês publicado no site para o período atual é o método utilizado pelo Banco central para consolidação dos dados estatísticos.

**Financiamento Imobiliário por Unidade - Set/15 a Ago/16**



Fontes: Banco Central e CBIC

**Links relacionados:**

[http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2016/09/Quadro\\_2\\_9.pdf](http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2016/09/Quadro_2_9.pdf) - Valores

[http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2016/09/Quadro\\_2\\_9\\_1.pdf](http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2016/09/Quadro_2_9_1.pdf) - Unidades